

REGENERAÇÃO

Semanario defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Filiado no Sindicato da Pequena Imprensa e Imprensa - - Regional - -

Composição e impressão

DIRECTOR E EDITOR:

Propriedade e Administração

TIPOGRAFIA FIGUEIROENSE

Doutor Manuel Simões Barreiros

Empresa A REGENERAÇÃO

COMENTÁRIO INTERNACIONAL

O TRIUNFO DE HITLER

Um facto retumbante acaba de se operar no xadrez internacional da politica europeia, por ventura o inicio duma nova fase no concerto das nações do velho mundo: — a ascensão ao poder, no governo da Alemanha, de Adolfo Hitler, o audacioso chefe «nazi», cuja carreira triunfal na politica do seu país encarna soberanamente o estrondoso ressurgir dum povo, temporariamente adormecido, na apatia debilitante da derrota.

O novo chanceler do Reich não é um intelectual, não é um catedrático, nem um aristocrata; filho do povo, apagado e humilde pintor de taboetas, mais tarde o ardoroso soldado, a quem a guerra de 1914 fez conhecer a paixão pelo militarismo germânico, é hoje o simbolo heroico duma raça gigante que não quer morrer e que agora sacode sobranceiramente e com impeto o jugo aviltante que a derrota lhe impôs.

Duma eloquência expon-tânea e rara e duma tenacidade admirável, o indómito chefe do movimento racista é sobretudo um formidável organizador, duma actividade espantosa, que melhor do que ninguém soube compreender as aspirações do povo alemão, no momento histórico que passa. A sua rara felicidade politica é principalmente devida à flagrante oportunidade das suas doutrinas audaciosas, que tão bem souberam lisongear o amor-próprio e orgulho do velho império, que um dia chegou a parecer fadado para governar o mundo inteiro.

O seu desrespeito pelos tratados post guerra, cuja anulação sempre propagandou, as suas reivindicações coloniais, a sua antipatia à França e às nações vencedoras da grande guerra e o seu odio implacável ao comunis-

mo moscovita, são razões suficientes para pôrem é certo de sobresalto o ambiente internacional, fazendo nascer uma atmosfera de reservada desconfiança.

Mas, independentemente dos interesses estrangeiros, que o seu programa possa ferir, não podemos todavia sufocar um sentimento de viva admiração pela figura gloriosa do estrénuo apóstolo da ressurreição do povo alemão, nem negar a humana legitimidade dos seus patrióticos propósitos.

Sejam quais forem as consequências da victoria do nacional-socialismo alemão, não podemos negar-lhe o valor incomensurável dum grande exemplo a seguir por todas as nacionalidades, que se vejam em idênticas emergências e que queiram manter uma situação de predomínio e dignidade, no concerto internacional do mundo civilizado.

Quando outro mérito não tivéssemos de reconhecer no triunfo retumbante do «Führer», havia pelo menos que atribuir-lhe uma decisiva acção contra a invasão ameaçadora da Rússia vermelha, com o que não podemos deixar de nos congratular nós todos, países conservadores, duma civilização que se não comvadece com a inovação bolchevista.

Se é certo que pelo respeito e cumprimento das convenções internacionais devem primar todas as nações honradas, não é menos verdade que certas calamidades sociais e económicas, que por vezes atravessam os povos, são excepcionais motivos de força maior, que por si só justificam um audacioso rompimento dos tratados, quando esses compromissos são praticamente irrealizáveis sob pena de comprometerem a própria independência e dignidade nacionais.

VULTOS ANTIGOS

Hippocrates

«Devemos a Hippocrates o estabelecimento do método inductivo da lógica. O Pai da Medicina foi também o Pai do raciocínio pela Indução»

Lord Moynihan

Hippocrates nasceu na ilha de Cos, no ano 460 A. C. Depois de receber a sua educação médica elementar por seu próprio pai Heraclides, viajou por Atenas, pelas cidades da Thessalia e do Mar Negro até à Asia Menor e ao Egipto.

As «Obras de Hippocrates» dão-nos uma ideia da grandeza do autor, pois há escassez de dados biográficos pelos quais se possa julgá-lo directamente. Apesar de compôr-se de sessenta volumes, sómente doze, mais ou menos, podem ser atribuídos ao próprio Hippocrates. A maior parte da obra consiste numa compilação dos conhecimentos médicos acumulados durante a sua época, livres de lendas e superstições.

Hippocrates morreu em Larissa no ano 370 A. C. aos noventa e dois anos de idade.

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura de Santarém

As mesmas razões que levaram a França a repudiar as suas dívidas à América são por ventura as mesmas que determinaram o programa hitleriano, relativamente aos compromissos da Alemanha vencida. Para grandes males grandes remédios...

Seja como for a consagração oficial do programa racista tem um alto significado politico e social.

Enquanto, pois, por toda a Alemanha, ao som estridente dos clarins de guerra e do clamor entusiastico das multidões, os camisas cinzentas victoriam em delírio o novo messias alemão, prestemos nós também, como homens livres e sem algemas, a nossa homenagem ao esforço admirável do grande povo alemão, que ao grande chefe «nazi» acaba de confiar os destinos imorredoiros da sua pátria.

F. C. R.

Factos & Noticias

O Homem do momento Inquirito

A imprensa estrangeira tem-se referido com alvoroço à ascensão do ex-pintor Hitler ao poder supremo da Alemanha. De facto, e atentas as circunstâncias especiais que revestem tal acontecimento, o caso não é para deixar indiferentes todos aquêles que acompanham de perto a marcha da politica mundial, e sobretudo Europeia. E as opiniões dividem-se... Os avançados clamam calorosamente que a paz, mais do que nunca, se encontra seriamente ameaçada perante a audácia dos jovens «nazistas». São motivos de sobra para tais afirmações a sua bem patente ânsia guerreira e o seu entranhado odio à França... Por sua vez, os conservadores sorriem confiados na «conservação» da paz... armada.

Veamos alguns comentários de dois jornais italianos e um francês a propósito desta *embaralhada* questão.

«O Popolo» de Itália (órgão do Duce) diz:—O acontecimento é de uma grandeza sugestiva e emocionante, porque esta hora é a nossa. Começa a grande hora romana.

A vitória do fascismo sobre os velhos sistemas liberais e parlamentares põe o problema da primazia italiana.

A *Tribuna*, de Roma, afirma:—Os maiores estados da Europa, em crise de regime, subordinam os seus valores de acção, às directivas de Mussolini.»

Aqui, um parêntesis para os leitores menos versados nestes assuntos... Os italianos, após a subida de Mussolini, herdaram parte daquelas célebres «fanfaronadas» de «nuestros hermanos». Desculpem lhes, pois, alguns... exagêros.

«Saint Brice em — Le Journal — pergunta se vai continuar o jogo de contentar, mediante concessões, cada novo governo que se forma na Alemanha.

Com este formoso processo bastaria aos alemães mudar de governo cada três meses, para alcançarem rapidamente todas as suas exigências. Para manter o gabinete Brüning concedemos a evacuação antecipada da Renânia. O gabinete Papen obteve, mediante o accordo de Lausana, a liquidação das reparações. O gabinete Schleicher conseguiu o reconhecimento do principio de igualdade de direitos na questão dos armamentos. O gabinete Hitler há-de pedir-nos a realização rápida desta igualdade.»

Como se vê, os ares que veem de França são um pouco mais gelados que os de Itália...

A Comissão Administrativa da nossa Câmara por proposta do seu presidente sr. dr. Manuel Simões Barreiros, nosso presado Director, requereu um rigoroso inquirito aos actos da Câmara transacta.

Dessa Câmara fez parte o nosso Director e o sr. Manuel dos Santos Abreu, como administrador.

Por este motivo, são afastados da gerência da Câmara, enquanto dura o inquirito.

As causas que levaram o actual presidente a pedir um inquirito, são já muito do dominio público do nosso meio, por isso louvamos a atitude assumida por este nosso amigo na certeza de que havemos de dar toda a publicidade logo que seja conhecido o resultado.

Até lá aguardaremos serenamente os acontecimentos, para então falarmos do estofo moral daqueles cujos sentimentos tortuosos ignoramos, mas que mais uma vez puse-ram em prática a sua malevolência, tentando enxovalhar pessoas dignas, honestas e da nossa maior respeitabilidade.

«L'Atlantique»

A Comissão de inquirito ao estranho incendio do grande paquete francês «L'Atlantique», chegou à conclusão de que houve crime. Esta noticia causou grande sensação em toda a França e, podemos dizê-lo pelo que se depreende da leitura dos jornais estrangeiros, em todo o mundo.

A opinião pública vai seguir com o mais vivo interesse o seguimento desta momentosa questão, tendo o presidente do referido inquirito apresentado queixa contra um desconhecido, no tribunal de Bordeus, em 4 do corrente.

Que surpresa nos reservará o apuramento da verdade?..

Por causa das môscas...

Numa entrevista concedida pelo sr. Rolão Prêto ao correspondente de «Agora» em Lisboa, este não conseguiu e a-pesar de todos os seus esforços, obter uma resposta concreta a respeito da posição em que se encontram os nossos nacional-sindicalistas em frente da Ditadura. Em respostas tão escuras como o seu apelido, o sr. Rolão, manteve-se numa reservada prudência e quando o jornalista, desejando aclarar situações, lhe perguntou, para finalizar, se os nacional-sindicalistas estavam ou não com o dr. Oliveira Salazar, respondeu sêca e peremptoriamente:

—«Estamos... com o interesse nacional.»

E nós achamos bem... por causa das môscas!

Correspondências

Aguda 5-9-933

Foi nomeado correspondente do "Mensageiro o nosso amigo e correspondente do «Diário de Notícias» o sr. Abílio Mendes.

—O sr. Domingos Simões Sobeiros, casado, proprietário, morador no logar Salgueiro da Ribeira, desta freguesia, teve a infelicidade de encostar-se a uma parede, no preciso momento em que esta abatia.

Sofreu varios ferimentos e a fratura da perna direita.

— Após prolongada doença, faleceu no logar do Casal do Pedro a sr.^a D. Ana de Jesus. A bondosa senhora contava 90 anos de idade e era esposa do sr. Braz de Medeiros, que conta a bonita idade de 100 anos.

O seu funeral, conforme tivemos a honra de observar, foi muito concorrido, tendo constituído uma grande manifestação de pesar.

A toda a familia enlutada apreensões e expressões sinceras das suas condolências.

Ultimamente tem soprado um vento violentissimo que torna quasi impossivel transitar na rua. Numerosas arvores foram arrancadas pela raiz, uma delas foi cair sobre a residência do sr. Augusto Freire, do Casal do Pedro, além do grande pânico que causou, os prejuizos foram importantes, a casa ficou muito danificada e muito mobiliário ficou inutilizado.

Felizmente não há a registar desastres pessoais.

C.

Anuncio

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

Faz-se saber que no dia 19 de Fevereiro próximo por 12 horas e á porta do Tribunal Judicial desta Comarca se hão de arrematar os seguintes bens pelo maior lance oferecido além do indicado, penhorados nos autos de execução por custas e selos que o Ministério Público nesta Comarca move contra Alfredo Alves Bebianco, divorciado, da Sapateira, freguesia de Castanheira de Pera, desta Comarca, que vão pela primeira vez á praça, a saber:

a) Um pinhal no sitio dos Barreiros. Vai á praça no valor de 50\$00

b) O direito e acção a uma quarta parte de uma casa de habitação com seus logradouros no sitio do Outeiro freguesia de Castanheira de Pera. Vai á praça no valor de 250\$00

c) O direito e acção a uma quinta parte de uma casa de habitação com seus logradouros. Vai á praça no valor de 600\$00

d) Pinhal sito ao Espinheiro, limite da Sapateira. Vai á praça no valor de 100\$00

e) Terra semeadura sita ao Porto da Tabua. Vai á praça no valor de 500\$00

f) Um pinhal sito á Sardinha limite dos Morêdos. Vai á praça no valor de 100\$00

Anuncio

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

1.^a Publicação

Faz-se saber que no dia 26 de Fevereiro corrente pelas 12 horas e á porta do Tribunal Judicial desta Comarca, hão-de arrematar-se pelo maior lance oferecido além do indicado os Semoventes, Móveis e Imóveis abaixo indicados, e penhorados nos autos de acção com processo Sumário em que é Autor Antero Simões Seguro, casado, proprietário do Fontão Fundeiro, freguesia do Campêlo, desta Comarca e Réus Alberto Francisco e mulher Laudemira dos Santos, proprietários, da Coelheira desta Comarca, a saber:

a) Uma ovelha de cor branca, com uma cordeira de cor de mel e uma cabra preta, no valor de 90\$00

b) Duas arcas de madeira de pinho na capacidade respectivamente de setecentos litros e quatrocentos litros, no valor de 60\$00

c) Uma casa, sita na Coelheira, com um pateo e logradouros, no valor de 300\$00

d) Uma morada de casas, sita na Coelheira, no valor de 800\$00

e) Uma terra de semeadura de rega, ao Vale da Horta, no valor de 200\$00

f) Uma terra de semeadura de secca, ao Fundo do Souto, no valor de 500\$00

g) Uma terra de semeadura de secca ao Pinheirinho, no valor de 400\$00

h) Uma terra de semeadura de rega, ás Cavadas, no valor de 1.000\$00

i) Uma terra de semeadura, á Costa da Anelha, no valor de 500\$00

j) O direito e acção a uma décima parte de uma terra com pinheiros, oliveiras e mais arvores e duas casas com moinhos de fazer farinha, na Bairrã, limites da Coelheira, no valor de 1.500\$00

Pelo presente são citados todos os credores incertos e pessoas que se julguem com direito aos referidos prédios ou ao seu produto a virem deduzi-los nos termos e prazos legais.

Figueiró dos Vinhos 10 de Fevereiro de 1933.

Verifiquei a exactidão
O Juiz de direito
Bravo Serra
O escrivão do 1.^o officio
Joaquim Loureiro Nelas

dos os credores incertos e pessoas que se julguem com direito aos referidos prédios a virem deduzir os seus direitos nos termos e prazos legais.

Verifiquei a exactidão
O Juiz de direito
Bravo Serra
O escrivão do 1.^o officio
Joaquim Loureiro Nelas

Anuncio

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS (1.^a publicação)

Faz-se saber que no dia 26 de Fevereiro próximo por 12 horas e á porta do Tribunal Judicial desta Comarca vão á praça pela primeira vez afin. de serem arrematados pelo maior lance oferecido além do indicado os predios que seguem, e penhorados nos autos de execução hepotecária em que é exequente Antonio Pereira Junior casado, proprietário, do lugar do Vale do Barco, freguesia de Pedrógam Grande e ex cutado João Marques e mulher Maria da Encarnação, do lugar dos Riones, freguesia de Pedrógam Grande, a saber:

a) o direito e acção a metade de um prédio rústico e urbano que se compõe de terras de cultura, mato, oliveiras e castanheiros e casas de sobrado e loja no sitio de Riones e souto Serralheiro, confinando o prédio do nascente com Bernardina Rosa e Albino Pereira e outros, poente com Maria Catarina, Feleciano Henriques e outros, norte com Adolfo Mendes e sul com Augusto Séco, Francisco José Fernandes e outros, no valor de 9:000\$00

b) Uma terra com mato, carvalhos e pinheiros, sita ao Vale, limite do Vale do Barco, freguesia de Pedrógam Grande, que parte do nascente com herdeiros de Manuel Lourenço, poente com Francisco José Fernandes, norte com Antonio Antunes David e sul com Antonio Pereira Junior e outros, no valor de 2:000\$00

Pelo presente são citados todos os redores incertos e pessoas que se julgem com direito aos referidos prédios a virem deduzir os seus direitos nos termos e prazos legais.

Figueiró dos Vinhos 23 de Janeiro de 1933

Verifiquei a exactidão
o 2.^o Juiz sub tituto
Antonio Eugénio da Costa Agria
O escrivão do 1.^o officio
Joaquim Loureiro Nelas

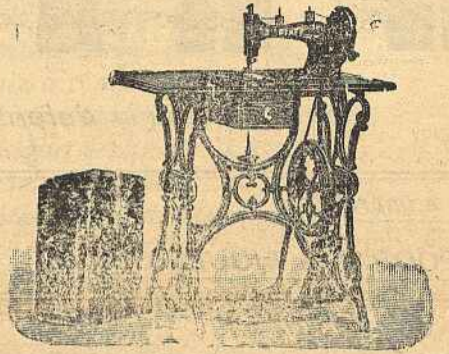
Pelo Telefone ou pelo correio peça amostras para confrontar preços de
LANIFICIOS
homem e senhora
Amancio Silveira
Travessa Grande Hotel, 28
TELEFONO 2028
PORTO

COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

Editos de 30 dias

Faço saber que por este Juizo e cartório do 2.^o officio correm éditos de dias (a contar da segunda e ultima publicação do presente no jornal local) citando o executado Albino Mendes Bento, negociante ambulante,

TITAN



—Qual foi a máquina que V. Ex.^a comprou?
—Foi a máquina **Titan**.
—E' igual à que eu comprei e tenho-a como a melhor máquina que existe no mundo.
—Isso é verdade; já tive quatro máquinas muito afamadas mas, confesso, que nenhuma me satisfez como a que hoje tenho que é **Titan**.
—E a **Junker**?
—Também é uma boa máquina, assim como a **Diatriche**, pois basta o fabricante garanti-las por 30 anos fornecendo de graça qualquer peça que parta, não sendo por pancada. Só isto, é uma grande vantagem. Comprei, pois, qualquer destas marcas de máquinas de costura, porque ficais bem servido.

Compra ouro pelo maior preço.
Ouro fino a 19\$00

Manuel Lourenço Gomes dos Santos
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Clinica Dentária em Figueiró dos Vinhos

PRAÇA JOSÉ MALHOA

Rafael Gomes de Oliveira Estrela

Especialista de doenças da boca e dos dentes pela Universidade de Coimbra ex-assistente da Escola Dentária de Paris, professor de Prothese pelo Instituto de Plastichik de França

Clinica de estomatologia e odontologia
Clinica de prothese dentaria e restauradora dos maxilares e prothese bocco-facial

Casa de 1.^a ordem e de máxima seriedade
Referencias de 30 anos de clinica em Tomar e Torres Novas

Consultório principal em Tomar Rua 1.^o de Maio, 131-1.^o
Clínica em Torres Novas Praça da República, 2-1.^o

Clínica em Figueiró dos Vinhos às quintas-feiras, pontualmente de 12 às 16

NOTA — Nesta clinica de Figueiró dos Vinhos, pede-se aos Ex.^{mo}s clientes o favor que se agradece, de não se guardarem para a ultima hora afim de serem atendidos convenientemente.

ausente em morada incerta da comarca de Lisboa, para no prazo de 5 dias, posteriores aos dos éditos, pagar à exquente Matos, Irmão & Companhia, do Largo dos Loiros, do Porto, a quantia de 7.864\$21 juros e custas que acrescerem, importâncias pedidas na execução de sentença — que contra ele e sua mulher move no cartório do 3.^o officio do Juizo de Direito da

6.^a Vara do Porto, ou para dentro do mesmo prazo nomear à penhora bens suficientes para esse pagamento, sob pena de ser devolvido ao exequente esse direito.

Figueiró dos Vinhos, aos 19 de Janeiro de 1933.
O escrivão do 2.^o officio
Joaquim José da Conceição Junior
Verifiquei a exactidão
O Juiz substituto—Lacerda e Costa

Carreira de Camionetas
 ENTRE
Castanheira de Pêra
 e **Lisboa**
 DE
José Simões Barreiros Junior
Garage Navarro (Garage da Palma)
 Rua da Palma-256—Lisboa

Ulisses Antonio da Conceição
 Rua Almirante Reis
POMBAL
 Ferro em barra e em chapa, aço de molas, em vergalhão e para calçar. Carvão de forja.
 Grande sortido em ferragens
CAL HYDRAULICA
 Agente e depositário do
CIMENTO LIZ
 nos concelhos de Ancião, Castanheira de Pêra, Figueiró dos Vinhos, Pedrogam Grande e Pombal. 48-48
Preços da fábrica

Casa Comercial
 Depositaria de Tabacos Nacionais e Estrangeiros
CORRESPONDENTE
 DO
 Banco Nacional Ultramarino
 Banco Pinto & Sotto Maior
 Banco d'Agricultura
 Banco do Faial
 Banco do Comercio e Ultramar
 José Henriques Tota, L.da
 Borges & Irmão, Porto
 Cupertino de Miranda & C., Pôrto e outros
 Pagamento de saques do Brazil emitidos pelo Banco Portuguez do Brazil.
 Depósito de Fósforos e de artigos fotográficos KODAK
Tomam-se Seguros para a Companhia de Seguros Tagu.
JOSÉ MANUEL GODINHO
 Figueiró dos Vinhos

Oficina Pirotecnica Lusitana
 DE
João Luiz Nunes
 Encarrega-se de todas as qualidades de fogo de artifício preso e do ar, para qualquer ponto do paiz.
 Figueiró dos Vinhos
CARAPINHAL

FARMÁCIA CORRÊA
 Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minero medicinais.
 Esterelisação de pensos, empoas e séros
 Produtos especializados:
 Elixir de nucleina composto, Vermitugo e Pomada de salicilato composta
Largo de Praça
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MODISTA DE VESTIDOS E ROUPA BRANCA
 em
 Figueiró dos Vinhos
Julia Menezes de Abreu
 para informação:
Albano dos Santos Abreu
 (Em frente da Igreja)

Joaquim J. Fernandes
 Medico Municipal
 Clínica geral
 Doenças das crianças
 Figueiró dos Vinhos

Fazendas baratas
 Riscados Vizela 2\$30 e 2\$50
 Toalhas turcas 2\$50
 Sortido de tecidos de algodão e lã para senhora, aos melhores preços
 Algodão cru aos preços das fábricas
 A casa que vende mais barato
 Joaquim de Matos Pinto
 Figueiró dos Vinhos

Fernando Mousinho d'Albuquerque Côrte-Real
ADVOGADO
 Escritório:
RUA DA PALMEIRA
- Figueiró dos Vinhos -

Antonio Batoque
ADVOGADO
 Fixou residência em Pombal
 Trata na comarca de Figueiró dos Vinhos de todos os assuntos de advocacia.

VENDE-SE qualquer quantidade na Misericordia de Castanheira de Pêra

Joaquim Mendes
Figueiró dos Vinhos
GRAÇA

Fidelidade
 Fundada em 1835—séde em Lisboa
 A Companhia mais antiga de Portugal e que oferece todas as garantias.
 Valor das suas acções 11:000\$00.
SEGUROS DE VIDA E CONTRA TODOS OS RISCOS
 O correspondente,
 Joaquim de Matos Pinto
 Figueiró dos Vinhos

Mármore de Extremoz
 Os melhores de Portugal.
 Brancos, pretos, cor de rosa, laivados; para mobílias, mesas de cosinha, balcões, de padarias mercearias, tabernas, etc.
 Serrados ou polidos. Preços de concorrência.
 Fornece
a Companhia de Serração
 Figueiró dos Vinhos

1932 VENDAS SÓ A DINHEIRO
Gustavo Coelho Godet
Rua Dr. Antonio José d'Almeida
 Estabelecimento de fazendas, lã e algodão, chales de merino, peluche, setambre, Vilamar, e um saldo a 9300 panos enfiados, do melhor fabricante arquinho, desde 1,50 a 2 metros de largo, Cobertores de Vizela, e outros de imitação, paninhos, sarjas e popelines lã, crepes da China Nacionalis, bordados, lãs em fio.
 Esta casa faz as suas vendas a preços de concorrência, por fazer as suas compras a dinheiro, e directamente às fábricas.
 Recebeu já o sortido de inverno algodão cru para mantas 1.^a
 Espera entre pouco tempo receber camisas de ferro, e conta receber em poucos dias artigos para funerais.
Vendas e compras a dinheiro
FIGUEIRO DOS VINHOS Telefone N.º 8

Completo sortido em miudezas, fazendas de algodão e lã. Merceria, louça de ferro esmaltado, Sacavém e vidros.
 Sulfato de cobre e enxôfre
 Vinhos, Adubos e artigos funerários
Preços sem competencia

JOAQUIM DE MATOS PINTO
 Figueiró dos Vinhos
 Depósito de tabacos e fosforos
 Fazendas de algodão, lã, merceria, papelaria, vinhos finos e outros artigos.
Correspondente de Bancos e Companhias
 Depositos a praso e à ordem. Descontos s/ o país e estrangeiro e outras operações.
Agência de informações comerciais
Seguros contra fogo e accidentes de trabalho
 NOTA: Aos seus amigos residentes no Brazil, recomenda os seguintes Bancos: Italo Belga, Brasileiro Alemão, Hespanha e Brazil, Campineiro e Provincia Rio Grande do Sul, por onde podem fazer as suas transferencias de dinheiro.

José Pedro dos Santos
Figueiró dos Vinhos
 Em virtude das grand s baixas de preços que estou fazendo, vendo todos os meus artigos por preços mais baixos que todos os outros.
 Esta casa é a que tem maior sortido e a que mais barato vende
Comprar no JOSÉ PEDRO é economisar muito dinheiro
 Quem comprar uma vez na minha casa, é freguês certo para sempre

A TEMPO...

Hospitalidade

Depois dos brasileiros que a divergência de opiniões políticas exilou do lar doméstico e do seio da mãe pátria, *nuestros hermanos* que, deportados para um país de clima pouco agradável aos europeus, conseguem, através de mille uma dificuldades, ao sabor das salvas ondas, alcançar Ceimbra, porto modesto mas que os acolheu generosamente dando-lhes todas as facilidades do desembarque. Bem hajam os modestos e assás trabalhadores—os pescadores portugueses.

Portugal foi sempre, e ainda bem que assim foi, um país hospitaleiro, amigo de bem servir o seu semelhante, embora nem sempre, tivessem bom galardão dos serviços prestados.

O português é assim: presta favores de ocasião e não cura saber a quem os presta. E' preciso, faz. Oxalá os nossos *bicinhos*, em breve possam regressar ao seu país o que é sinal de haver a paz e harmonia de que ele tanto precisa.

Os foragidos da Vila Cisneiros, foram há dias, acompanhados de suas famílias, pois todos eles já aqui as têm, à praia de Ceimbra reconstituir a cena, para eles inapagável, do desembarque e no ponto onde pisaram a terra hospitaleira, a terra salvadora, ajoelharam e resaram com fervor!...

Vê-se que são pessoas dotadas de fé e sentimentos cristãos.

D. Gripe & C.^a

Fez a sua aparição, sem estrondo de maior, por enquanto, esta nefasta e enfadonha sociedade que como sempre, guarda a primavera. Do estrangeiro vem notícias aterroradoras sobre os estragos que tem feito. Entre nós, parece estar disposta a ser benigna se as vítimas se sujeitarem às prescrições rigorosas dos médicos.

Frio

Os alfacinhas têm-se visto, nos últimos dias em palpos de aranha com o grande abaixamento de temperatura, ch gando o termómetro a marcar negativamente e nos arredores tem aparecido grandes camadas de geada!...

VIDAS SEM RUMO...

por SERGIO SAUDADES

A mulher é a esfinge do homem

V. Hugo

A' memória do meu querido e saudoso amigo Raul Teixeira da Silva

III

Instalado na minha casa de campo não sai durante três dias, embebedando-me na contemplação muda do azul do ceu e das planícies imensas que se estendiam a perder de vista, para o sul, mas... pensando nela, sempre, a todos os momentos!

Ao quarto dia, e após várias tentativas para vencer o acanhamento que me possuía, resolvi ir visitar o pai de Célise. Consegui-o, não sem grande custo. Bastas vezes parei no caminho que conduz ao seu canal. Estava cansado, exaurido de fôrças.

Os meus pulmões acusavam o

Este terrível flagelo da humanidade, que creio ser quasi da idade do género humano, não conseguiu encontrar ainda pela frente inimigo que o subjugasse.

Um jornalista muito illustre que me conta no número dos seus amigos, levantou, num dos grandes órgãos da imprensa, uma simpática campanha a favor dos infelizes corroidos pelo terrível mal, encontrando da parte de médicos abalisados apoio incondicional e valioso.

O meio profilático, por enquanto, considerado mais valioso, é o isolamento para evitar a propagação... E' muito pouco, mas é, infelizmente, o meio de poupar às futuras gerações, uma herança tão funesta.

Finanças... e moeda portuguesa

Não é segredo para ninguém o estado verdadeiramente desprezível a que chegara a nossa moeda no período 1922 a 1926. Perante o estrangeiro não valia dez réis de mel coado! A moeda padrão, a do cavallinho, fugia vertiginosamente, atingindo cerca de 209\$00 de valor.

Era corrente ouvir-se falar em *banca rota* e que o erário português nunca mais tinha equilíbrio, etc., etc. Coisas muito confrangedoras para quem amava o seu lindo Portugal.

Surge a Ditadura, olhada com desconfiança por quasi todos e de revés pelos seus encarniçados inimigos. Mete mãos à obra e cerca-se de homens honestos e chama a colaborar o homem quasi lendário e que todo o mundo conhece já, dr. Salazar, como o nosso povo o conhece, ou ainda mais popularmente, o Salazar, e, como por milagre, as finanças portuguesas equilibram-se e adquirem a maior confiança, perante o estrangeiro, a ponto de a nossa moeda ser uma das mais consideradas e tida como mais garantida.

Há dias contava um jornal de grande tiragem que um estrangeiro que durante os últimos três anos esteve a dirigir uma casa portuguesa, amealhou algumas dezenas de contos que depositou num banco.

Quando se dispôs a sair para o seu país foi ao banco supondo um dos directores que elle ia transferir

toque profundo das noites perdidas em busca dum esquecimento que, quando o julgava preso para sempre, me fugia cruelmente cuspidome na cara gargalhadas diabólicas. E naquelle instante estava ali quasi um vencido, quasi um inutil!

Que repugância! Ela não sentia ao saber-me naquelle misero estado! E enojava-me de mim próprio!

Cheguei finalmente. Um manto de infinita tristeza parecia envolver aquêle casal outrora tão risonho.

Nem o vai-ven continuo. dos mourais, nem a voz poderosa do lavrador dando ordens nem, enfim, essas mil e umas pequeninas coisas, esse bule que bule, que nos dá o sinal de vida em qualquer parte.

Nada! Dir-se-ia que o casal estava deserto!

Contagiado por aquella impressão desagradável de abandono dirigime, lenta e melancolicamente, para a porta de entrada. Bati discretamente.

Entre quem é, responderam de dentro numa voz cava e soturna. Aquella voz pôs-me um peso sobre o coração e presenti que uma des-

Lepra: A GUA MOLE

Auxiliares e amigos

Devia-se cultivar nas crianças de hoje os affectos que hão-de mais tarde fazer delaa uns adultos amáveis, correctos e justos em logar dos péssimos exemplares de homens e mulheres que por aí não raro se observam.

Aimé Martim, depois de aludir à distribuição maravilhosa dos animais pelas diversas regiões do globo, conclue assim:

«O homem percorre pois a terra, e por tóda a parte encontra um auxiliar e um amigo. Ainda mais, a força dos animais varia consoante os climas. Nas Indias, por exemplo, onde o homem languesce ao influxo do ardente sol, a natureza collocou o elefante, como se quisesse compensar com a potência do serviçal a debilidade e a fraqueza do dono».

Encontra por toda a parte auxiliares e amigos, diz o escritor e é certo, mas nem sempre o homem os aproveita. Na escuridão em que traz o cerebro e a alma, o homem não vê, nem acredita os que lho dizem que se observasse para com os animais uma attitude que não o comum, isto é, de bondade e carinho, eles lhe prestariam muitos e melhores serviços que os obtidos pela violencia, pela pancada e pelos maus tratos.

E o que mais é para lamentar é o pouco ou nada que se faz para as cousas deixarem no futuro de ser o que são no presente. Por outras palavras, o nenhum escrupulo que se emprega para cultivar nas crianças os affectos que hão-de mais tarde fazer delaa uns adultos amáveis em logar dos péssimos exemplares de homens e mulheres que por aí não raro se observam.

Luiz Leitão

os seus valores. Perguntado sobre isso, disse que não fazia a transferência porque em nenhum país encontraria mais segurança e garantia do que em Portugal.

Com vista aos inimigos da situação actual.

A medicina

A policia está a contas com vários galenos veras que, aproveitando a demasia da credencia do nosso povo têm praticado sérios abusos.

PLIOPITHECO

graça se tinha ali passado. Empurrei a porta e entrei. O compartimento que se abria ante mim era uma destas casinhas de "monte", que servem a um tempo de casa de jantar, de casa de serão, de visitas etc. As paredes, que outrora uma tinta amarelada cobria, estavam negras aqui e além, devido ao fumo da lareira quasi sempre acesa. Uma mesa, um armário, uns bancos, alguns utensilios de lavoura e outros domésticos, eis tudo!

Avancei para o interior. A repentina mudança da claridade para a penumbra não me permitiu reconhecer logo um vulto que se encontrava sentado à lareira, já acêsa, de costas voltadas para a porta de entrada. A' medicina que os meus olhos se habituavam aquêle tom de luz, ia reparando, surpreso, no abandono, no desleixo que lavriava por toda a habitação. A mesma impressão desconfortante do exterior!

— Deus seja nesta santa casa, murmurei a medo acercando-me do lume.

— Quem me fala em Deus quando anda aqui o diabo à solta?!

Fumos de Coimbra

Tarde morna de Junho. Zumbidos vários subiam da cidade á hora da mais intensa vida ficucia da Baixa. Cruzavam-se numa vertigem como espectros os taxis e no meio duma multidão compacta, Jorge, acotovelando e acotovelado, abria passagem, rua Garret acima, em busca do Largo das Duas Igrejas.

Voltava já as costas ao vulto bronzeado do grande épico português e, cabisbaixo, mais desafogado, descia adiante a Calçada do Cembro

Tinha uma tez morena e um cabelo lindo. Recordava com saudade os seus tempos de estudante. Amara uma tricana bela; fôra o Mondego testemunha muda desse amor tão grande que deixara no Choupal, perdido nos salgueirais, o ciclar das suas confidencias em noites meigas de luar. Parecia-lhe escutar ainda o delicioso timbre da voz pura e por lapidar dessa mulher amada, acompanhando nas guitarradas as lamentosas notas do fado.

Parava agora a escutar a vozinha débil duma creança que cantava numa toada lenta o fado de Alfama. Tão triste aquêle quasi murmurio tinha requiebro que tanto se assemelhavam a essa voz pura da mulher cuja lembrança acabava de evocar.

De repente o cenário mudou... E a sua vista caiu sobre um pequeno banco no vão duma porta onde estava uma pequena imagem de Santo Antonio ladeada de jarras minúsculas onde sangravam duas rosas frescas como frescas eram as fazcitas da pequenina cantora.

Impelida para este novo tranzeunte a garota calou a sua canção, para, numa supplica meiga, se lhe dirigir: — Meio tostãozinho para Santo Antonio. Dá meu senhor, dá?

E, como há pouco, a semelhança do timbre desta voz infantil com a daquela que outrora preencherá a sua vida de estudante; este rosto pequenino e frêsko, moreno mate, emoldurado em aneis de ébano, fello dobrar e segurar entre as suas mãos o rostozito que para ele se erguia, iluminado agora por um olhar de estranheza. Beijou-a na frente e deixando cair-lhe nas mãos uma nota amarelada, fugiu estonteado pela ideia de ter abandonado

exclamou a mesma voz numa bruta entonação.

E levantando-se, o lavrador António Bandeira, pois era elle, e reconhecendo-me, numa voz que contrastava singularmente com a primeira.

— Oh! meu amigo, meu bom amigo! Venha, sente-se aqui. Mas não, antes, deixe-me abraçá-lo!

E com lágrimas a correrem-lhe pelas faces enrugadas e curtidas pelo trabalho e canseras de muitos anos, ao sol e à chuva, abraçou-me repetidas vezes com efusão, deixando-me atónico, perplexo, ante aquella tão inesperada como expontânea manifestação de amizade.

Sentámo-nos à lareira. Conversámos durante muito tempo, nem eu sei...

— O meu amigo, aqui, interrompeu-se e uma tosse seca, cavernosa, subiu-lhe do peito á garganta, tingindo-se-lhe o rosto um carmin vivo que me sobressaltou... Era evidente que uma pungente dôr o avassalava ao contar-me este facto da sua vida. O peito arfava-lhe violentamente. O rosto estava afogueado e os olhos,

Zile Alves da Silva

Na sua casa do Bairro Novo, desta Vila, e acompanhado de sua Ex.^{ma} Esposa, encontra-se a passar algum tempo aquêle nosso amigo, a quem apresentamos os cumprimentos de boas-vindas.

Pagamento de assinaturas

Foram pagas as assinaturas dos nossos prezados assinantes:

Manuel Vicente Pedroso, Pe. s e Cimeiros
José Vaz, Aldeia da Cruz
Augusto Lopes da Rocha, Almofala de Baixo

FALECIMENTO

Faleceu nesta vila, no dia 24 do próximo passado mês de Janeiro, a Sr.^a Maria de Deus, viuva.

Era avó do Sr. Victor do Carmo Correia, barbeiro e sogra do Sr. José Mendes Graça, que se encontra em Lisboa.

A' família eslutada e especialmente a seu neto e genro envia "A Regeneração", o seu cartão de condolências.

Dinheiro

Empresta-se sob hipoteca. Nesta redacção se diz

Ama

Oferece-es para criar uma criança. Nesta redacção se diz

uma vez mais aquella que outrora havia esquecido na velha cidade Universitária... E' que o seu olhar havia reconhecido no colo da pequenita uma cruz onde o seu nome "Jorge", e uma data que em sua mente ficara gravada, se cruzavam cavados no ouro da pequenina joia. Essa creança... era a recordação viva da mais romantica quadra da sua vida, germen do unico amor sentidamente poético da sua mocidade.

NINGUEM

tomados de um fulgor estranho, pareciam querer perfurar os móveis, as paredes tudo, tudo até ao infinito, onde já vogava a sua alma, enchendo-me de um vago pavor...

Receei que uma sincope viesse pôr termo áquele ânimo exaltado. Mas não! Henrique continuou com uma voz que feria-horrorosamente.

—E calcularás o que eu soube? Poderás tu jámais prevêr a revelação terrível que Antonio Bandeira me fez nesse dia, o mais feliz e infeliz, simultâneamente, da minha vida?

Eu estava pouco menos que aterrado. Julgava Henrique de Menezes demente.

Mas, serenando um pouco mais, prosseguiu:

—Mais feliz e infeliz, simultâneamente!? Paradoxo, não é verdade?

Ah! tu não comprehendes. Não, não podes comprehender! Nem tu, nem alguém! Só eu, só eu!...

(Continua)